

## LÉXICO E VIDA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE RIO DAS RÃS

*Jodalmara Oliveira Rocha Teixeira* (UESB)

[mmara.teixeira@hotmail.com](mailto:mmara.teixeira@hotmail.com)

*Jorge Augusto Alves da Silva* (UESB)

[jorge.silva@uesb.edu.br](mailto:jorge.silva@uesb.edu.br)

*Marian dos Santos Oliveira* (UESB)

[marian.oliveira@uesb.edu.br](mailto:marian.oliveira@uesb.edu.br)

Em razão de se referir essencialmente à realidade extralinguística, o léxico é a parte da língua que mais amplamente espelha as transformações ocorridas em uma comunidade. Nessa perspectiva, é nosso objetivo, neste trabalho, realizar um estudo sócio-histórico do léxico da comunidade quilombola de Rio das Rãs, situada no município de Bom Jesus da Lapa, oeste baiano. Para esse fim, tomamos como *corpus* de análise o português afro-brasileiro, constituído pelo Grupo de Pesquisa em Linguística Histórica e em Sociofuncionalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, no intuito de demonstrarmos como as escolhas lexicais do falante estão estreitamente vinculadas à cultura, às crenças, aos costumes e, sobretudo, às transformações de ordem social e econômica vivenciadas no meio onde esse falante está inserido. Em nossa análise, tomamos a Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 2009 [1982]; MATTOS e SILVA, 2004; 2006; 2008; HÉRNANDEZ-CAMPOY; CONDESILVESTRE, 2012) e a Lexicologia (BIDERMAN, 1978; 1998; 2001) como aporte teórico-metodológico no qual se sustenta este estudo e por meio do qual vislumbramos o fenômeno em investigação.

Palavras-chave:

Lexicologia. Sócio-história. Rio das Rãs.